



CRIOPRESERVAÇÃO DE SEMENTES DE *Pilosocereus pachycladus* POR 360 DIAS

MAÍRA MIELE OLIVEIRA RODRIGUES DE SOUZA¹; MARIA NAZARÉ GUIMARÃES MARCHI²; MOEMA CORTIZO BELLINTANI³

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biodiversidade da Universidade Federal da Bahia: mairamiele@gmail.com.

²Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Recursos Genéticos da Universidade Estadual de Feira de Santana: marchi.mng@hotmail.com.

³Coordenadora e professora do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biodiversidade da Universidade Federal da Bahia: moema@bioflores.net.

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica de sementes de *Pilosocereus pachycladus* após o armazenamento em nitrogênio líquido (-196 °C) por 360 dias. Os tratamentos foram constituídos por 100 sementes armazenadas em criotubos no nitrogênio líquido, sem a utilização de crioprotetores, por um, sete, 30, 90, 180 e 360 dias, além do controle (sementes não criopreservadas). Após o descongelamento por 1 hora em temperatura ambiente e desinfestação em álcool absoluto por 1 minuto, hipoclorito por 15 minutos e lavagem em água destilada, as sementes foram inoculadas em meio Murashigue & Skoog (1962) com metade das concentrações salinas suplementado com 15 g L⁻¹ de sacarose e 6,5 g L⁻¹ de ágar. Foram analisadas as seguintes variáveis: germinabilidade (G%), tempo médio de germinação (Tm), índice de velocidade de germinação (IVG) e coeficiente de uniformidade de germinação (CUG). Foi observado que o aumento no tempo de exposição das sementes ao nitrogênio líquido não reduziu a qualidade fisiológica das sementes. A germinabilidade variou de 21% a 36%, o Tm de 9 a 13 dias, o IVG de 0,8575 a 1,0800 e o CUG de 0,0350 a 0,1875, no entanto não houve diferenças significativas para o controle. Contudo, as sementes de *P. pachycladus* podem ser criopreservadas sem comprometer sua qualidade fisiológica e sem a presença de crioprotetores por até 360 dias.

Palavras-chave: germinação; crioprotetores; conservação.